

O País a Régua e Esquadro.

Urbanismo, Arquitectura e Memória: Estratégias na Obra Pública de Duarte Pacheco

Sandra Vaz Costa

vazcosta@gmail.com

Orientadora: Professora Arquitecta Ana Tostões

Co-orientadora: Prof.^a Doutora Maria João Neto

O Ministério das Obras Públicas e Comunicações, criado pelo decreto-lei n.º 21.454, de 7 de Julho de 1932, fez convergir para o gabinete ministerial uma grande parcela das aplicações financeiras e da actividade económica nacionais e concentrou nas suas direcções-gerais, repartições, comissões de estudo e comissões administrativas de obras, a elite do saber científico, do saber técnico e da vanguarda artística.

Vigente até 26 de Dezembro de 1946, a lei orgânica deste ministério esventra as competências de outros ministérios e, em simultâneo com a pasta das Finanças, seu parceiro de rumo, traça um objectivo comum: erguer o país.

Duarte Pacheco (1900-1943), engenheiro electrotécnico, professor e director do Instituto Superior Técnico, que de Abril a Novembro de 1928 experimentou a governação como Ministro da Instrução Pública, lançando as bases da reforma material do ensino, ministra por nove anos a máquina das Obras Públicas.

Duarte Pacheco morre prematura e inesperadamente. Outros ministros o sucederam na pasta e até o ministério mudou de nome, de orgânica e de competências, contudo, este ministro marcou o ideário político e independentemente das leituras ideológicas que o tempo arrasta consigo o nome permaneceu. De tantos que exerceram poder durante a vigência do Estado Novo, Duarte Pacheco destaca-se como o homem que teve uma ideia de país, que procurou munir-se de uma equipa capaz de planear, projectar, orçamentar, gerir e construir. Em quinze anos a abraçar a causa pública Duarte Pacheco mudou a imagem do país. Quinze anos depois da sua morte ainda de inauguravam obras que o ministro deixara em projecto.

Nota Biográfica:

Sandra Vaz Costa Marques de Almeida é Mestre em História da Arte (FCSH-UNL, 1999) e Licenciada em História - variante de História da Arte (FLUL, 1992). Actualmente desenvolve tese de doutoramento no IHA da FLUL sobre A Arquitectura, Urbanismo e Património na Política de Obras Públicas (1900-1970). É técnica dos quadros superiores do IGESPAR, I.P. e membro do Do.co.Mo.mo. Internacional. No âmbito das suas funções técnicas e de investigação tem participado em projectos de âmbito público e privado no domínio do estudo e divulgação do património arquitectónico dos séculos XIX e XX, sendo autora de diversos títulos.